

OFERTÓRIOS Neste fim-de-semana, o primeiro do mês de Maio, os ofertórios das Missas destinam-se a amortizar a dívida contraída com a construção da Nova Igreja. Sede generosos, como sempre.

INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS - Inicia-se na próxima semana um catecumenato para adultos, a decorrer nas instalações da Paróquia de Santa Maria de Belém.

As sessões realizam-se às terças-feiras, a partir das 18h30, no Secretariado Paroquial.

Destina-se a todos os adultos que desejem ser introduzidos nos Sacramentos da Iniciação Cristã (Baptismo, Confirmação, Eucaristia), ou cristãos já baptizados que pretendam retomar a vida sacramental, consolidando o seu conhecimento acerca dos fundamentos da fé baptismal.

A primeira sessão é já na próxima terça-feira, 07 de Maio. Contactos: Carlos Pereira – 919468828.

ARRAIAL - O Arraial da Paróquia já tem datas marcadas: 31 de Maio (sexta-feira, 19h00-24h00) e 01 de Junho (19h30-24h00). Em breve daremos mais pormenores.

CATEQUESE - A Festa de Encerramento das Actividades da Catequese em 2018/2019 realiza-se no dia 02 de Junho, Domingo, na Sala Multiusos. Começa pelas 15h30 com representações dos vários grupos, seguindo-se um lanche partilhado e a celebração da Missa, Às 18h30.

Os Pais, Encarregados de Educação, Familiares e Amigos das crianças estão convidados.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque - 68,28 €

Caixas - 21,52 €

Donativos - 120,00 €

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Jo 21, 1-14 (forma breve)

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus.

Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada.

Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?». Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes.

O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor».

Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão.

Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer».

Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes.

Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

1094

05.05 2019

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER



Nossa Senhora com Menino Jesus. Trabalho em madeira séc. XVIII

É meio-dia. Vejo a igreja aberta. Tenho de entrar.

Mãe de Jesus, hoje não vos venho pedir nada.

Nada tenho para oferecer nem para pedir.

Venho somente para vos poder ver.

Olhar-vos, chorar de felicidade

por saber que sou vosso filho

e que vós sois minha Mãe.

PAUL CLAUDEL

DOMINGO

Domingo III da Páscoa,

Dia da Mãe

Act 5, 27b-32. 40b-41

Ap 5, 11-14

Jo 21, 1-19 ou Jo 21, 1-14

SEGUNDA

Act 6, 8-15

Jo 6, 22-29

TERÇA

Act 7, 51 – 8, 1a

Jo 6, 30-35

QUARTA:

Act 8, 1b-8;

Jo 6, 35-40

QUINTA:

Act 8, 26-40;

Jo 6, 44-51

SEXTA:

Act 9, 1-20;

Jo 6, 52-59

SÁBADO:

Act 9, 31-42;

Jo 6, 60-69

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo IV da Páscoa,

Domingo do Bom Pastor,

Dia Mundial de Oração

pelos Vocações

Act 13, 14. 43-52;

Ap 7, 9. 14b-17;

Jo 10, 27-30

SALMO

RESPONSORIAL

Sal. 29 (30),

2.4-6.11-12a.13b

REFRÃO:

Eu Vos louvarei,

Senhor, porque me

salvastes.

AO ROMPER DA MANHÃ, JESUS APRESENTOU-SE NA MARGEM

São Gregório Magno



Jacopo Bassano. *A pesca miraculosa.*

O mar simboliza o mundo actual, batido pelas ondas tumultuosas das nossas ocupações e pelos turbilhões de uma vida caduca.

E a terra firme da margem representa a perpetuidade do descanso eterno.

Os discípulos afadigam-se no lago porque ainda estão presos nas ondas da vida mortal, mas o nosso Redentor, depois da sua ressurreição,

permanece na margem, uma vez que já ultrapassou a condição da fragilidade da carne.

É como se Ele tivesse querido servir-Se dessas coisas para falar aos seus discípulos do mistério da sua ressurreição, dizendo-lhes: «Já não vos apareço no mar, porque já não estou entre vós, no meio da agitação das ondas».

A ÚLTIMA AUDIÊNCIA GERAL DE BENTO XVI: ESPIRITUALIDADE E MISSÃO

NESTE MOMENTO HÁ EM MIM UMA GRANDE CONFIANÇA porque sei, sabemos todos, que a Palavra da verdade do Evangelho é a força da Igreja, é a sua vida. O Evangelho purifica e renova, dá fruto onde a comunidade de crentes o escuta e acolhe a graça de Deus na verdade e na caridade. Esta é a minha confiança, esta é a minha alegria.

Quando, a 19 de abril de há quase oito anos, aceitei assumir o ministério petrino, tive a firme convicção que sempre me acompanhou: esta certeza da vida da Igreja a partir da Palavra de Deus. Naquele momento, como já expressei várias vezes, as palavras que ressoaram no meu coração foram: Senhor, por que me pedes isto e o que me pedes? É um grande peso aquele que pões sobre os ombros, mas se Tu mo

pedes, sobre a tua palavra lançarei as redes, certo que Tu me guiarás, mesmo com todas as minhas fraquezas.

E oito anos depois posso dizer que o Senhor me guiou, foi-me próximo, pude sentir a sua presença todos os dias. Foi uma parte do caminho da Igreja, que teve momentos de alegria e luz, mas também momentos difíceis; senti-me como São Pedro com os Apóstolos na barca sobre o Mar da Galileia: o Senhor deu-nos muitos dias de sol e brisa leve, dias em que a pesca foi abundante; houve também momentos em que as águas eram agitadas e o vento

contrário, como em toda a história da Igreja, e o Senhor parecia dormir. Mas eu sempre soube que o Senhor está naquele barca, e sempre soube que a barca da Igreja não é minha, não é nossa, mas d'Ele. E o Senhor não a deixa afundar; é Ele que a conduz, certamente através dos homens que escolheu, porque assim o quis.

Esta foi e é uma certeza, que nada pode obscurecer. E é por isso que hoje o meu coração está cheio de gratidão a Deus porque nunca fez faltar a toda a Igreja, e também a mim, a sua consolação, a sua luz, o seu amor.

Estamos no "Ano da Fé", que eu quis para reforçar a nossa fé em Deus, num contexto que parece colocá-la sempre mais em segundo plano. Gostaria de convidar todos a renovar a firme confiança no Senhor, a confiar-nos como crianças nos braços de Deus, certos que esses braços nos apoiam sempre e são o que nos permite caminhar todos os dias, mesmo na fadiga.

Gostaria que cada um se sentisse amado por aquele Deus que deu o seu Filho por nós e nos mostrou o seu amor sem limites.

Gostaria que cada um sentisse a alegria de ser cristão.

Numa bela oração que se recita todas as manhãs, diz-se: «Adoro-te, meu Deus, e amo-te com todo o coração. Agradeço-te por me teres criado, feito cristão...».

Sim, estamos felizes pelo dom da fé; é o bem mais precioso, que ninguém nos pode tirar! Agradeçamos ao Senhor por todos os dias, com a oração e com uma vida cristã coerente. Deus ama-nos, mas espera que também nós o amemos!